

QUEM FOI UM CULPADEIRO QUANTO

Com o Furtoso da noite anterior, assassinado, e matriculado, isto é, dentro em Maracá, apanhado, e o combate oferecido em plena praça no Hospital das Clínicas, em situação favorável à fuga de hostes, traumatismo era inquestionável e estorço.

Clóvis, foi atingido, ontem, em um acidente, pelo ônibus de placa 9338 não tendo sido possível identificá-lo, pois entrou em fuga, logo após a ocorrência.

A vítima foi socorrida pelo motorista do caminhão de placa 228-58-RN que o transportou até Natal, tendo o sr. Clóvis

Barbosa, da turma, dando entrada no Hospital das Clínicas.

A vítima de um caminhão de propriedade de sr. Clóvis Paiva, possivelmente atingido em uma colisão com o ônibus, tendo sido socorrido no Hospital das Clínicas, em Natal.

Tratase de Francisco, José de Oliveira, 48 anos, solteiro, conhecido, Capim Avulso, município de Santo Antônio do Salto da Onça, e José Salvador Lima, residente na mesma localidade.

O fato ocorreu à noite passada, nas proximidades de Santo Antônio, sendo desconhecidas as causas do desastre. Os dois sofreram escoriações generalizadas, tendo Francisco fraturado a perna esquerda, razão porque foi submetido a uma operação de urgência.

alguns ocorreram nessa ocasião por culpa, pelas precipitadas ruas da cidade, aspirando do povo as razões do fato contra o reitor Onofre Lopes e o Conselho Universitário. Vários estudantes discursaram, concluindo todos a unânime em favor de outra forma de seus reivindicações que também era a luta do povo brasileiro.

Ontem à tarde, como fruto da passeata chegou ao Restaurante Universitário várias doações do Lions Clube, Rotary, comércio e indústria e de anônimos que compareceram para doar seus donativos, principalmente, gêneros alimentícios. Uma senhora, que não revelou seu nome para o repórter do DN, ao fazer entrega do seu donativo disse: "só em Natal acontece uma coisa dessa. Um reitor fechar o Restaurante Universitário aos estudantes. E' o fim".

2088  
8960418 NOV

seno foi um ados, ontem, impanha de a fugir para

### parecer pelo mérito da FAMA

am apontados

Xavier da Cruz sua denuncia, e o império. Geral da Justiça reagiu outro a honrar no fei. de de com. mial, a cena ser ar. ando assum, o sr. Dilvo Tor-

O capitão Francisco Barbosa, autoridade policial que instaurou o inquerito, concluiu por um incêndio proposital, apontando como principal acusado um homem desconhecido, que horas antes do sinistro, penetrara naquele estabelecimento comercial e logo entra, fôto presenciado pelo guarda noturno, de serviço na rua Ulisses Caldas.

O desconhecido, porém, até agora não foi identificado, apesar do titular da Primeira DP, tudo ter feito para descobri-lo.

## veja deu passo à ento da CELAM"

patridade, entidade cristo- eor comum". Nivaldo, que epa Paulo VI rotelpos ma- a orientação. Justificando e sobre a mo sem Nivaldo e o de a explicita- os havendo sistemas do. e. Documento a da CELAM do a particip- e evangeliza- demeritização documento da ad.

iga e Paz", que foi considera- to documento básico na parte social de renovação da Igreja da América Latina, reconhecendo que estamos em transição histórica muito importante.

O documento sobre a juventude também é considerado de grande importância. Atribuiu o arcebispo que "há uma nova modalidade de se ser jovem, hoje. A juventude tem seus dilemas. O modo de se alisar os jovens mudou. Como ajudar o rapaz de olhar o mundo".

O sacerdote mereceu atenção especial. Inclusive, a comissão que elaborou o documento sobre o assunto, contou com a participação de Dom Nivaldo, que defendeu a necessidade da pluralidade de funções, isto é, o direito do sacerdote poder exercer outros cargos na vida social, "pois são homens responsáveis, capazes de optar conscientemente".

Analisando o que pode à ser o trabalho futuro da Igreja, a partir da reunião da CELAM, Dom Nivaldo afirmou que a Igreja, como qualquer instituição viável, tem condições de através de um movimento de pressão, induzir o governo brasileiro a realizar as reformas de estrutura tão necessárias ao país. Dom Nivaldo condenou, ainda, a participação de pa-

# Aos Universitários e ao Público

Os Diretores Acadêmicos Solon Galvão (Odontologia), Adolpho Ramires (Farmácia), Odilo Costa Neto (Jornalismo) e Amaro Cavalcanti (Direito) vêm esclarecer aos Universitários e ao público, o seguinte:

Considerando a atual crise estudantil que teve repercussão em todo o seio da classe universitária;

Considerando que toda a situação criada se deve a inabilidade da direção do Diretório Central dos Estudantes;

Considerando, que os principais prejudicados são os bolsistas do Restaurante Universitário em virtude do seu fechamento;

Considerando que o D.C.E. a todo o instante acrescenta novas reivindicações à luta, colocando em segundo plano o problema do Restaurante;

Considerando que os processos e técnica de ação que vem sendo empregados no encaminhamento em busca dos objetivos visam desmoralizar as autoridades, sem manter-se, inclusive, entendimentos preliminares junto a elas;

Considerando que a principal parte legítima e interessada na luta, os bolsistas, nas Assembleias Gerais realizadas têm mínima participação, vez que a maioria dos presentes é constituída por estudantes que não são usuários do Restaurante e até mesmo secularistas;

Considerando que para sustentar a unidade da classe estudantil se mantiveram até o presente momento solidários com o movimento em aprêo, embora reconhecessem os erros e deficiências da liderança do D.C.E.;

Considerando que a greve decretada não surtiu o efeito esperado, fato este comprovado pela parcialidade do movimento;

Considerando os prejuízos advindos em razão da decretação da greve para nossa formação profissional e vida estudantil e por entendermos, que a deflagração de greve é uma medida a ser tomada em casos extremos;

Considerando que o D.C.E. pugna por uma administração para o restaurante Universitário na qual houvesse uma maior participação estudantil, chegando, inclusive, a rejeitar a proposta da paridade administrativa feita pelo Conselho Universitário (dois funcionários, dois estudantes), e, agora, propõe o sistema de co-gestão na proporção de três representantes da Reitoria e três representantes dos estudantes, o que significa a adoção do mesmo princípio contido na proposta anteriormente rejeitada;

Considerando, finalmente, que pelas razões expostas o problema desde há muito poderia ter sido solucionado, não fosse a insistência da direção atual do D.C.E. no tocante a permanência da sede daquele órgão em uma dependência do Restaurante Universitário, bem como o sentido de promoção pessoal baseado por seus líderes.

RESOLVEM concitar os universitários a retornarem, na próxima a-feira, às suas aulas e, ao mesmo tempo, se colocarem a disposição dos bolsistas do Restaurante Universitário para servirem juntamente com eles, de intermediários nas negociações para o equacionamento, DE IMEDIATO, do problema.

Natal, 13 de setembro de 1968

Jose Demônio dos Santos — Pres. do D.A. Solon Galvão  
Roberto Maciel — Pres. do D.A. Adolpho Ramires

24  
Ficelans  
Com o DIÁRIO DE NATAL  
Compre com o original do Diário  
de Natal do dia 16/09/1968 pag. 26  
Ficelans  
Ficelans